



UNIVERSIDADE DESPERTALISTA

und.org.br

EMENTA CURRICULAR

Mestrado Profissional em Psicanálise

Título conferido: Mestre em Psicanálise

Curso Livre de Formação Profissional Continuada

categorizado como Educação Profissional nos termos da Lei nº 9.394/1996 (LDB), arts. 39 a 42, e do Decreto nº 5.154/2004, seguindo integralmente os padrões estruturais de um curso reconhecido

Coordenação Acadêmica: Prof. Dr. David Jansen Pinheiro Pecis

Presidente da Universidade Despertalista

Um Mestrado Livre: Lícito, Reconhecido e Pensado para Psicanalistas

A oferta de cursos de pós-graduação de caráter livre é uma prática lícita, consolidada e amplamente utilizada no Brasil por instituições de ensino, sociedades científicas e escolas de formação profissional. O ordenamento jurídico brasileiro reconhece, ao lado da pós-graduação *stricto sensu* (mestrados e doutorados acadêmicos regulados pelo sistema federal de educação), a existência dos chamados cursos livres — modalidade de educação profissional continuada amparada pela Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), arts. 39 a 42, e pelo Decreto nº 5.154/2004.

Por sua própria natureza jurídica, o curso livre não depende de prévia autorização de funcionamento nem de posterior reconhecimento por conselho de educação para ser oferecido — o que não o torna menos sério, menos rigoroso ou menos valioso. Ao contrário: liberta a instituição para desenhar um currículo mais atual, mais ágil e mais aderente às demandas reais do mercado e da prática clínica, sem abrir mão do rigor científico, da qualidade docente e da profundidade bibliográfica que caracterizam a boa formação acadêmica.

O Mestrado Profissional em Psicanálise da Universidade Despertalista (UnD) é, portanto, um Curso Livre de Formação Profissional Continuada, concebido especificamente para Psicanalistas e profissionais afins que desejam aprofundar seus conhecimentos teórico-técnicos, qualificar-se para a docência e a supervisão em Psicanálise, e conquistar reconhecimento formal por sua trajetória de estudo — dentro de um modelo curricular que segue, deliberadamente, os mesmos padrões de estrutura, carga horária, bibliografia e exigência de trabalho de conclusão adotados pelos mestrados reconhecidos, sem se apresentar como tal.

Transparência como Compromisso Institucional

A Universidade Despertalista preza pela transparência absoluta quanto à natureza deste curso: trata-se de um Mestrado Livre — não *stricto sensu*, não regulado pelo sistema federal de pós-graduação acadêmica. Essa clareza não diminui o valor do título; ao contrário, permite que o aluno faça uma escolha consciente, informada e alinhada aos seus objetivos profissionais, sabendo exatamente o que está adquirindo: uma formação densa, orientada por psicanalistas experientes, com metodologia comparável à da pós-graduação acadêmica, mas com a agilidade, a acessibilidade e o foco prático que só um curso livre pode oferecer.

Por que Investir no seu Título de Mestre em Psicanálise

Concluir o Mestrado Profissional em Psicanálise da UnD significa mais do que adicionar um título ao currículo: significa consolidar uma trajetória de estudo sério, ampliar horizontes teóricos e abrir portas concretas na vida profissional. Entre os principais benefícios reconhecidos aos concluintes, destacam-se:

Reconhecimento Formal e Prova de Títulos

O Diploma de Mestre em Psicanálise emitido pela UnD constitui prova de títulos e de conhecimentos, podendo ser utilizado em concursos públicos, processos seletivos e demais situações em que se exija comprovação documental de qualificação continuada em Psicanálise.

Progressão e Bonificação Salarial para Servidores Públicos

Profissionais que atuam como servidores públicos podem, conforme os planos de cargos e carreira de seus respectivos órgãos e conforme a legislação local aplicável, utilizar o título de Mestre para pleitear progressão funcional e bonificação salarial vinculada à titulação acadêmica continuada.

Qualificação Acadêmica e Curricular Diferenciada

O curso amplia de forma consistente o repertório teórico-técnico do psicanalista, cobrindo desde os fundamentos clínicos até interfaces contemporâneas como neurociência, ética, cuidado das minorias e saúde mental corporativa — construindo um currículo robusto, atual e competitivo.

Respeito e Autoridade Profissional

A titulação formal comunica a clientes, pacientes, colegas e instituições parceiras o compromisso do profissional com o aprimoramento contínuo — fortalecendo a credibilidade, a autoridade clínica e o posicionamento de mercado do Psicanalista.

Habilitação para a Docência e a Supervisão em Psicanálise

O Mestrado Profissional em Psicanálise qualifica o concluinte para atuar como Docente em cursos de formação em Psicanálise e disciplinas afins, bem como para a realização de Análise Didática e Supervisão de novos psicanalistas — ampliando significativamente as possibilidades de atuação e de geração de renda.

Acesso Facilitado, Modalidade 100% EAD e Investimento Acessível

Estruturado em modalidade EAD, com duração aproximada de 12 meses e mensalidades compatíveis com a realidade do profissional autônomo, o curso foi desenhado para eliminar as barreiras de tempo, deslocamento e custo que tradicionalmente afastam o Psicanalista da pós-graduação — sem abrir mão da profundidade teórica, da qualidade docente e da bibliografia científica que dão sustentação a esta ementa.

Apresentação e Estrutura Curricular

A presente ementa organiza — com identificação da disciplina, carga horária, ementa, objetivos e bibliografias básica e complementar — o conteúdo programático do Mestrado Profissional em Psicanálise da Universidade Despertalista (UnD), seguindo integralmente os padrões estruturais, o rigor acadêmico e a organização didático-pedagógica adotados por um curso de mestrado reconhecido.

Trata-se de Curso Livre de Formação Profissional Continuada, categorizado como Educação Profissional nos termos da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — LDB), arts. 39 a 42, e do Decreto nº 5.154/2004, que dispõe sobre a organização da educação profissional no Brasil. Como curso livre, sua oferta independe de prévia autorização de funcionamento ou de posterior reconhecimento por conselho de educação, nos termos da própria LDB. A adoção do padrão estrutural dos mestrados regulares tem finalidade didático-metodológica, assegurando rigor acadêmico, clareza pedagógica e comparabilidade de conteúdo com a pós-graduação *stricto sensu*, preservando, ao mesmo tempo, a identidade e a natureza jurídica do curso enquanto formação profissional continuada.

O curso está estruturado em 12 (doze) matérias, com carga horária total de 800 (oitocentas) horas, incluindo o Trabalho de Conclusão de Curso — dissertação (mínimo de 50 laudas, 300 horas) ou artigo científico (5 a 10 laudas, 30 horas), a critério do aluno, obrigatoriamente original e redigido em conformidade com as normas ABNT.

Áreas de Concentração

- Psicanálise Clínica
- Educação em Psicanálise
- Psicanálise e Sociedade

Quadro-Síntese das Disciplinas

Nº	Disciplina	C.H.	Área de Concentração
1ª	Revisão dos Conceitos-Chave da Psicanálise	60 horas	Psicanálise Clínica
2ª	Psicanálise e Educação: o Modelo de Transmissão Psicanalítica	60 horas	Educação em Psicanálise
3ª	Novas Tecnologias Educativas: Educação a Distância	60 horas	Educação em Psicanálise
4ª	Didática e Docência do Ensino Superior	60 horas	Educação em Psicanálise
5ª	Metodologia da Pesquisa Científica	60 horas	Educação em Psicanálise
6ª	Tópicos em Educação Especial	60 horas	Educação em Psicanálise
7ª	Interdisciplinaridade I: Psicanálise e Ética	60 horas	Psicanálise e Sociedade
8ª	Interdisciplinaridade II: Psicanálise e Neurologia	60 horas	Psicanálise Clínica
9ª	Psicanálise no Luto e na Perda	60 horas	Psicanálise Clínica
10ª	A Psicanálise no Cuidado das Minorias	60 horas	Psicanálise e Sociedade

Nº	Disciplina	C.H.	Área de Concentração
11 ^a	Psicoterapia Breve e Dinâmica	60 horas	Psicanálise Clínica
12 ^a	Psicanálise Organizacional: Saúde Mental em Ambiente Corporativo	60 horas	Psicanálise e Sociedade

Carga horária total: 720 horas de matérias + 30 a 300 horas de TCC (conforme modalidade escolhida) = até 800 horas, conforme descrito no Regulamento do Curso.

1ª Matéria — Revisão dos Conceitos-Chave da Psicanálise

Código	MPP-101
Carga Horária	60 horas
Área de Concentração	Psicanálise Clínica
Fio Condutor	Psicanálise contemporânea (Freud-Lacan) em diálogo interdisciplinar

Ementa

Retomada crítica dos fundamentos conceituais da psicanálise a partir da obra de Sigmund Freud e de sua releitura por Jacques Lacan. Estudo dos conceitos de inconsciente, pulsão, recalque, transferência, repetição, sintoma e sublimação. A tripartição Real-Simbólico-Imaginário como chave de leitura contemporânea. Fundamentos epistemológicos da psicanálise enquanto método de investigação do psiquismo e enquanto prática clínica. A trajetória histórica do movimento psicanalítico e sua inserção no campo das ciências humanas e da saúde mental.

Objetivos

- Consolidar o domínio conceitual dos fundamentos freudianos e lacanianos indispensáveis à docência em Psicanálise.
- Situar historicamente a construção dos conceitos psicanalíticos e suas transformações ao longo do século XX.
- Desenvolver leitura crítica dos textos fundamentais de Freud e Lacan, evitando simplificações didáticas.
- Estabelecer o fio condutor psicanalítico que atravessará as demais disciplinas do curso.

Bibliografia Básica

COUTINHO JORGE, Marco Antonio. Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan, vol. 1: as bases conceituais. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

FREUD, Sigmund. Obras completas. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010-2020 (volumes conforme o tema abordado).

GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. Freud e o inconsciente. 24. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

LACAN, Jacques. O Seminário, livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

LACAN, Jacques. O Seminário, livro 1: os escritos técnicos de Freud. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

Bibliografia Complementar

KRISTEVA, Julia. História da linguagem. Lisboa: Edições 70, [s.d.].

LACAN, Jacques. Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

COUTINHO JORGE, Marco Antonio. Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan, vol. 3: a prática analítica. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

2ª Matéria — Psicanálise e Educação: o Modelo de Transmissão Psicanalítica

Código	MPP-102
Carga Horária	60 horas
Área de Concentração	Educação em Psicanálise
Fio Condutor	Psicanálise contemporânea (Freud-Lacan) em diálogo interdisciplinar

Ementa

As relações históricas e conceituais entre psicanálise e educação desde Freud. O problema da transmissão do saber psicanalítico: diferenças entre o saber referencial da pedagogia e o saber textual do inconsciente. A posição do educador diante do desejo de saber, da transferência e do lugar do Mestre. Contribuições de Maria Cristina Kupfer e Leny Magalhães Mrech sobre os efeitos da escuta psicanalítica no campo educacional. Impasses e limites da aplicação da psicanálise à educação.

Objetivos

- Compreender os fundamentos teóricos que articulam psicanálise e educação sem reduzir uma à outra.
- Analisar a função do professor sob a ótica da transferência e do desejo de saber.
- Discutir criticamente os limites entre educação terapêutica e formação escolar.
- Capacitar o aluno para transmitir psicanálise em contextos formativos, didáticos e institucionais.

Bibliografia Básica

- KUPFER, Maria Cristina. Freud e a educação: o mestre do impossível. São Paulo: Scipione, 1989.
- MRECH, Leny Magalhães. Psicanálise e educação: novos operadores de leitura. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- MILLOT, Catherine. Freud antipedagogo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- MRECH, Leny Magalhães (org.). O impacto da psicanálise na educação. São Paulo: Avercamp, 2005.
- LAJONQUIÈRE, Leandro de; KUPFER, Maria Cristina (orgs.). A psicanálise e os impasses da educação. São Paulo: USP, 1999.

Bibliografia Complementar

- FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização. In: Obras psicológicas completas de Sigmund Freud, vol. XXI. Rio de Janeiro: Imago, 1974.
- FILLOUX, Jean-Claude. Psicanálise e pedagogia. In: LOPES, Eliane Marta Teixeira (org.). A psicanálise escuta a educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- OLIVEIRA, Maria Lúcia de (org.). Educação e psicanálise: história, atualidade e perspectivas. São Paulo: Escuta, 2003.

3ª Matéria — Novas Tecnologias Educativas: Educação a Distância

Código	MPP-103
Carga Horária	60 horas
Área de Concentração	Educação em Psicanálise
Fio Condutor	Psicanálise contemporânea (Freud-Lacan) em diálogo interdisciplinar

Ementa

Fundamentos históricos, legais e pedagógicos da Educação a Distância (EAD) no Brasil e no mundo. Mediação pedagógica, ambientes virtuais de aprendizagem e o papel do tutor. Marco regulatório da EAD (Lei nº 9.394/1996 e normativas correlatas). Autonomia do aprendiz e novas subjetividades na aprendizagem mediada por tecnologia. Diálogo entre a escuta psicanalítica e os desafios da transmissão de conhecimento em ambientes não presenciais.

Objetivos

- Compreender a evolução histórica e o arcabouço legal da EAD no Brasil.
- Analisar criticamente os modelos de mediação pedagógica em ambientes virtuais.
- Discutir a autonomia do aprendiz adulto e suas implicações subjetivas na EAD.
- Capacitar o docente para atuação qualificada em cursos de pós-graduação a distância.

Bibliografia Básica

- BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.
- MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2000.
- LITTO, Frederic M.; FORMIGA, Marcos (orgs.). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. Distance education: a systems view of online learning. 3. ed. Belmont: Cengage Learning, 2011.
- PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. O aluno virtual. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar

- PRETI, Oreste. Autonomia do aprendiz na educação a distância: significados e dimensões. Cuiabá: UFMT/NEAD, 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais de qualidade para educação superior a distância. Brasília: MEC/SEED, 2007.
- MARTINS, Onilza B. Teoria e prática tutorial em educação a distância. Curitiba: IBPEX, 2002.

4ª Matéria — Didática e Docência do Ensino Superior

Código	MPP-104
Carga Horária	60 horas
Área de Concentração	Educação em Psicanálise
Fio Condutor	Psicanálise contemporânea (Freud-Lacan) em diálogo interdisciplinar

Ementa

Fundamentos da didática aplicada ao ensino superior. Planejamento de ensino, metodologias ativas e avaliação da aprendizagem em cursos de formação profissionalizante e de pós-graduação. A construção da identidade docente e a relação professor-aluno sob a perspectiva pedagógica e psicanalítica. Organização e gestão do trabalho docente. Especificidades da docência em Psicanálise: entre a transmissão de conteúdo e a formação de analistas.

Objetivos

- Desenvolver competências didático-pedagógicas para a docência no ensino superior.
- Compreender os fundamentos do planejamento de ensino e da avaliação da aprendizagem.
- Refletir sobre a identidade e a ética do docente que ensina Psicanálise.
- Articular saberes pedagógicos e psicanalíticos na construção da prática docente.

Bibliografia Básica

MASETTO, Marcos Tarciso. Competência pedagógica do professor universitário. São Paulo: Summus, 2003.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2002.

ZABALZA, Miguel A. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 1989.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Docência universitária na educação superior. Brasília: INEP, 2006.

5ª Matéria — Metodologia da Pesquisa Científica

Código	MPP-105
Carga Horária	60 horas
Área de Concentração	Educação em Psicanálise
Fio Condutor	Psicanálise contemporânea (Freud-Lacan) em diálogo interdisciplinar

Ementa

Fundamentos epistemológicos da pesquisa científica: métodos de abordagem e de procedimento. Tipos de pesquisa (bibliográfica, documental, de campo, estudo de caso). Elaboração de projeto de pesquisa: problema, hipóteses, objetivos e justificativa. Normas ABNT para citação, referência e formatação de trabalhos acadêmicos. Especificidades metodológicas da pesquisa em Psicanálise: entre o método clínico e a pesquisa qualitativa. Orientações para a elaboração da dissertação ou do artigo científico de conclusão de curso.

Objetivos

- Capacitar o aluno na elaboração de projetos de pesquisa cientificamente consistentes.
- Apresentar as normas ABNT aplicáveis à produção acadêmica em Psicanálise.
- Discutir a especificidade epistemológica da pesquisa psicanalítica frente ao método científico clássico.
- Orientar a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (dissertação ou artigo).

Bibliografia Básica

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani César de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (orgs.). Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

Bibliografia Complementar

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação — trabalhos acadêmicos — apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

6ª Matéria — Tópicos em Educação Especial

Código	MPP-106
Carga Horária	60 horas
Área de Concentração	Educação em Psicanálise
Fio Condutor	Psicanálise contemporânea (Freud-Lacan) em diálogo interdisciplinar

Ementa

Fundamentos históricos e legais da educação especial e da educação inclusiva no Brasil. O paradigma da inclusão escolar em contraposição à lógica da integração. Transtorno do Espectro Autista (TEA) e demais neurodivergências: abordagens pedagógicas, comportamentais (ABA) e psicanalíticas em diálogo e em tensão. A escuta do sujeito com deficiência a partir da ética da psicanálise. Atendimento Educacional Especializado (AEE) e formação docente para a diversidade.

Objetivos

- Compreender os marcos legais e conceituais da educação especial e inclusiva no Brasil.
- Analisar criticamente as diferentes abordagens teóricas sobre o autismo e as neurodivergências.
- Discutir as contribuições e os limites da escuta psicanalítica no campo da educação especial.
- Capacitar o docente para a formação continuada de educadores no atendimento à diversidade.

Bibliografia Básica

- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.
- MITTLER, Peter. Educação inclusiva: contextos sociais. Trad. Windyz Brazão Ferreira. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- MRECH, Leny Magalhães. Psicanálise e educação: novos operadores de leitura. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC, 2008.
- KLIN, Ami. Autismo e síndrome de Asperger: uma visão geral. Revista Brasileira de Psiquiatria, v. 28, supl. 1, p. S3-S11, 2006.

Bibliografia Complementar

- KARAGIANIS, Anne; STAINBACK, William; STAINBACK, Susan. Fundamentos do ensino inclusivo. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- GAUDERER, E. Christian. Autismo e outros atrasos no desenvolvimento. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
- LIMA, Ivalda Lorena Soares. A contribuição da ética da psicanálise para educação de alunos com autismo. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

7ª Matéria — Interdisciplinaridade I: Psicanálise e Ética

Código	MPP-107
Carga Horária	60 horas
Área de Concentração	Psicanálise e Sociedade
Fio Condutor	Psicanálise contemporânea (Freud–Lacan) em diálogo interdisciplinar

Ementa

A ética psicanalítica em contraposição às éticas filosóficas tradicionais (aristotélica e kantiana). O Seminário 7 de Jacques Lacan e a formulação da ética do desejo: 'não ceder de seu desejo'. A função do Belo, a Coisa (das Ding) e a tragédia de Antígona como paradigma ético. Ética e responsabilidade subjetiva no ato analítico. Códigos de ética profissional aplicados ao exercício da psicanálise e implicações deontológicas da prática clínica.

Objetivos

- Compreender os fundamentos da ética psicanalítica proposta por Lacan em contraste com a tradição filosófica.
- Analisar o conceito de desejo como eixo estruturante da clínica e da formação do psicanalista.
- Discutir a responsabilidade ética do analista frente ao sujeito em análise.
- Relacionar os fundamentos teóricos da ética psicanalítica às normas deontológicas da prática profissional.

Bibliografia Básica

LACAN, Jacques. O Seminário, livro 7: a ética da psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

COUTINHO JORGE, Marco Antonio. Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan, vol. 1: as bases conceituais. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

LACAN, Jacques. Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. Freud e o inconsciente. 24. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

Bibliografia Complementar

LACAN, Jacques. O Seminário, livro 8: a transferência. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.

LACAN, Jacques. Ato de fundação. In: Outros escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

KRIS, Ernest. Estudio preliminar. In: FREUD, Sigmund. Obras completas, vol. 3. Madri: Biblioteca Nueva, 1968.

8ª Matéria — Interdisciplinaridade II: Psicanálise e Neurologia

Código	MPP-108
Carga Horária	60 horas
Área de Concentração	Psicanálise Clínica
Fio Condutor	Psicanálise contemporânea (Freud-Lacan) em diálogo interdisciplinar

Ementa

Primer de neuroanatomia e neurofisiologia aplicado à formação do psicanalista: o neurônio, a comunicação sináptica e as grandes estruturas encefálicas. O debate contemporâneo entre psicanálise e neurociência, a partir da proposta de Eric Kandel de um novo referencial intelectual para a psiquiatria. Convergências e divergências entre o inconsciente freudiano e a memória implícita da neurociência cognitiva. Contribuições e limites do diálogo interdisciplinar para a clínica em saúde mental.

Objetivos

- Fornecer fundamentos básicos de neuroanatomia e neurofisiologia relevantes à prática clínica.
- Analisar criticamente as propostas de aproximação entre psicanálise e neurociência.
- Discutir os limites epistemológicos da tradução de conceitos psicanalíticos para a linguagem neurocientífica.
- Capacitar o aluno para o diálogo interdisciplinar responsável entre saúde mental e neurociências.

Bibliografia Básica

KANDEL, Eric R.; SQUIRE, Larry R. Memória: da mente às moléculas. Porto Alegre: Artmed, 2003.

LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo: Atheneu, 2001.

LENT, Roberto (coord.). Neurociência da mente e do comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MACHADO, Angelo. Neuroanatomia funcional. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2000.

NITRINI, Ricardo; CARAMELLI, Paulo; MANSUR, Letícia Lessa. Neuropsicologia: das bases anatômicas à reabilitação. São Paulo: HCFMUSP, 2003.

Bibliografia Complementar

KOLB, Bryan; WHISHAW, Ian Q. Neurociência do comportamento. São Paulo: Manole, 2002.

LURIA, Alexander R. Fundamentos de neuropsicologia. São Paulo: EDUSP, 1981.

SERPA JR., Octavio Domont de. Psicanálise e neurociências: um mapa dos debates. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 21, n. 3, p. 1013-1034, 2011.

9ª Matéria — Psicanálise no Luto e na Perda

Código	MPP-109
Carga Horária	60 horas
Área de Concentração	Psicanálise Clínica
Fio Condutor	Psicanálise contemporânea (Freud-Lacan) em diálogo interdisciplinar

Ementa

O texto freudiano Luto e melancolia (1917) como matriz conceitual para a compreensão psicanalítica da perda. Diferenciação entre luto (perda consciente, elaborável) e melancolia (perda inconsciente, patológica). O trabalho de luto e a reorganização do investimento libidinal. Diálogo crítico com o modelo dos estágios do luto de Elisabeth Kübler-Ross. Contribuições kleinianas sobre a posição depressiva. Escuta clínica do enlutado e intervenções psicanalíticas diante da perda em diferentes contextos (morte, separação, perdas simbólicas).

Objetivos

- Compreender a distinção freudiana entre luto e melancolia e suas implicações clínicas.
- Analisar criticamente modelos não psicanalíticos de compreensão do luto, como o de Kübler-Ross.
- Discutir as contribuições kleinianas à compreensão da posição depressiva e da elaboração da perda.
- Desenvolver competência clínica para a escuta psicanalítica de sujeitos em processo de luto.

Bibliografia Básica

FREUD, Sigmund. Luto e melancolia. Trad. Marilene Carone. São Paulo: Cosac Naify, 2011 (texto original de 1917).
 KLEIN, Melanie. O desenvolvimento da psique infantil. Rio de Janeiro: Imago, 1975.
 KÜBLER-ROSS, Elisabeth. Sobre a morte e o morrer. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
 RIVERA, Tania. Luto e melancolia, de Sigmund Freud. Novos Estudos CEBRAP, São Paulo, n. 32, p. 197-200, 1992.
 SOUZA, Andressa Mayara Silva; PONTES, Suely Aires. As diversas faces da perda: o luto para a psicanálise. Analytica, v. 5, n. 9, p. 69-85, 2016.

Bibliografia Complementar

FREUD, Sigmund. Além do princípio do prazer. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2020 (texto original de 1920).
 WINNICOTT, Donald W. O ambiente e os processos de maturação. Porto Alegre: Artmed, 1983.
 GREENBERG, Jay R.; MITCHELL, Stephen A. Object relations in psychoanalytic theory. Cambridge: Harvard University Press, 1983.

10ª Matéria — A Psicanálise no Cuidado das Minorias

Código	MPP-110
Carga Horária	60 horas
Área de Concentração	Psicanálise e Sociedade
Fio Condutor	Psicanálise contemporânea (Freud-Lacan) em diálogo interdisciplinar

Ementa

Psicanálise, racismo e subjetividade: diálogo entre Frantz Fanon e a psicanálise brasileira. A obra de Neusa Santos Souza sobre o tornar-se negro e as vicissitudes da identidade em contexto de ascensão social. Contribuições de Grada Kilomba sobre racismo cotidiano e trauma colonial. Interseccionalidade entre raça, gênero e classe social na clínica psicanalítica. Escuta clínica de populações vulnerabilizadas e desafios éticos e técnicos do cuidado em saúde mental voltado a minorias sociais.

Objetivos

- Compreender as contribuições de Fanon e da psicanálise brasileira sobre racismo e subjetividade.
- Analisar a obra de Neusa Santos Souza como marco da psicanálise brasileira sobre relações raciais.
- Discutir o paradigma da interseccionalidade aplicado à clínica psicanalítica.
- Desenvolver sensibilidade clínica e ética para o cuidado psicanalítico de minorias sociais.

Bibliografia Básica

- SOUZA, Neusa Santos. Tornar-se negro: ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008.
- KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
- COSTA, Jurandir Freire. Da cor ao corpo: a violência do racismo. In: SOUZA, Neusa Santos. Tornar-se negro. Rio de Janeiro: Zahar, 2021. p. 23-44.
- GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: SILVA, Luiz Antônio Machado et al. Movimentos sociais urbanos, minorias e outros estudos. Brasília: ANPOCS, 1983. p. 223-244.

Bibliografia Complementar

- COLLINS, Patricia Hill. Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento. São Paulo: Boitempo, 2019.
- KON, Noemi Moritz; ABUD, Cristiane Curi; SILVA, Maria Lúcia da (orgs.). O racismo e o negro no Brasil: questões para a psicanálise. São Paulo: Perspectiva, 2017.
- FANON, Frantz. Os condenados da terra. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2010.

11ª Matéria — Psicoterapia Breve e Dinâmica

Código	MPP-111
Carga Horária	60 horas
Área de Concentração	Psicanálise Clínica
Fio Condutor	Psicanálise contemporânea (Freud-Lacan) em diálogo interdisciplinar

Ementa

Fundamentos históricos e técnicos da psicoterapia psicodinâmica breve, desde os precursores (Alexander e French) até os modelos contemporâneos. A obra de David Malan e a formulação dos dois triângulos (triângulo do conflito e triângulo da pessoa) como instrumento diagnóstico e de foco terapêutico. Critérios de indicação, seleção de pacientes e delimitação do foco na psicoterapia breve. Contribuições brasileiras de Vera Lemgruber e Elisa Yoshida ao campo. Diferenças técnicas entre a psicoterapia breve e a psicanálise clássica.

Objetivos

- Compreender os fundamentos históricos e técnicos da psicoterapia psicodinâmica breve.
- Dominar o modelo dos dois triângulos de Malan como ferramenta de formulação de caso.
- Discutir critérios de indicação, foco terapêutico e limitação temporal no atendimento breve.
- Diferenciar tecnicamente a psicoterapia breve da psicanálise de orientação clássica.

Bibliografia Básica

- MALAN, David H. As fronteiras da psicoterapia breve. Trad. Lais Knijnik e Maria Elisa Z. Schestatsky. Porto Alegre: Artes Médicas, 1981.
- MALAN, David H. Psicoterapia individual e a ciência da psicodinâmica. Trad. Maria Clarissa Juchem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.
- LEMGRUBER, Vera Bibas. A psicoterapia breve: a técnica focal. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.
- YOSHIDA, Elisa Medici Pizão; ENÉAS, Maria Leonor Espinosa (orgs.). Psicoterapias psicodinâmicas breves: propostas atuais. Campinas: Alínea, 2004.
- BRAIER, Eduardo A. Psicoterapia breve de orientação psicanalítica. Trad. IPEPLAN. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

Bibliografia Complementar

- SIFNEOS, Peter E. Psicoterapia breve provocadora de ansiedade. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- ALEXANDER, Franz; FRENCH, Thomas M. Terapêutica psicanalítica. Trad. Luis Fabricant. Buenos Aires: Paidós, 1956.
- OLIVEIRA, Isabel Teresa de. Psicoterapia psicodinâmica breve: dos precursores aos modelos atuais. Psicologia: Teoria e Prática, v. 1, n. 2, p. 39-46, 1999.

12ª Matéria — Psicanálise Organizacional: Saúde Mental em Ambiente Corporativo

Código	MPP-112
Carga Horária	60 horas
Área de Concentração	Psicanálise e Sociedade
Fio Condutor	Psicanálise contemporânea (Freud-Lacan) em diálogo interdisciplinar

Ementa

Fundamentos da psicodinâmica do trabalho a partir da obra de Christophe Dejours: organização do trabalho, prazer e sofrimento psíquico, estratégias defensivas coletivas. A contribuição de Eugène Enriquez sobre a organização enquanto objeto de análise e as figuras do poder institucional. Psicanálise dos grupos e das instituições: contribuições de Bion, Pichon-Rivière e Kaës. Síndrome de burnout e adoecimento psíquico relacionado ao trabalho. Aplicações da escuta psicanalítica na consultoria organizacional e na promoção de saúde mental corporativa.

Objetivos

- Compreender os fundamentos da psicodinâmica do trabalho de Dejours e suas categorias centrais.
- Analisar as contribuições de Enriquez sobre poder, instituição e subjetividade nas organizações.
- Discutir os processos de adoecimento psíquico relacionados ao trabalho, incluindo a síndrome de burnout.
- Capacitar o aluno para a aplicação da escuta psicanalítica em contextos organizacionais e corporativos.

Bibliografia Básica

DEJOURS, Christophe. Da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho. LANCMAN, Selma; SZNELWAR, Laerte I. (orgs.). Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004.

DEJOURS, Christophe. Trabalho vivo: trabalho e emancipação. São Paulo: Blucher, 2022.

ENRIQUEZ, Eugène. A organização em análise. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

ENRIQUEZ, Eugène. As figuras do poder. São Paulo: Via Lettera, 2007.

MENDES, Ana Magnólia (org.). Psicodinâmica do trabalho: teoria, método e pesquisas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

Bibliografia Complementar

DEJOURS, Christophe. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. São Paulo: Cortez, 1992.

KAËS, René et al. A instituição e as instituições: estudos psicanalíticos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1991.

PAÇO-CUNHA, Elcemir; BICALHO, Renata de Almeida. Aproximação possível e afastamento necessário entre a teoria crítica frankfurtiana e a psicanálise de Enriquez. Organizações & Sociedade, v. 17, n. 54, p. 401-415, 2010.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Considerando tratar-se de Curso Livre de Formação Profissional Continuada, categorizado como Educação Profissional nos termos da Lei nº 9.394/1996 (LDB) e do Decreto nº 5.154/2004, o Trabalho de Conclusão de Curso poderá assumir uma das seguintes modalidades, a critério do aluno:

- Dissertação: mínimo de 50 (cinquenta) laudas — carga horária de 300 horas.
- Artigo científico: entre 5 (cinco) e 10 (dez) laudas — carga horária de 30 horas.

Em ambas as modalidades, o trabalho deverá ser original — não sendo admitido plágio de nenhuma natureza —, desenvolvido dentro de uma das três áreas de concentração do curso (Psicanálise Clínica, Educação em Psicanálise ou Psicanálise e Sociedade) e redigido em rigorosa conformidade com as normas da ABNT.

Diretrizes Gerais de Referenciação

Em todas as disciplinas, a bibliografia básica e complementar apresentada nesta ementa deve ser compreendida como referencial mínimo. Cabe ao corpo docente e aos alunos ampliá-la com produção científica atualizada, sempre observando: (i) autoria verificável e atribuição fidedigna; (ii) diferenciação clara entre opinião e evidência científica; (iii) formatação ABNT das referências e citações; (iv) vedação expressa à invenção ou atribuição incorreta de fontes.



Universidade Despertalista

Coordenação Acadêmica: Prof. Dr. David Jansen Pinheiro Pecis · drdavidpecis.com · und.org.br